



APTIDÃO PARA EMPREENDEDORISMO

One Mokgatlé

COMPETENCIAS
ATOS 29

Fundamentos bíblicos

É importante notar desde o início que a Bíblia não fala explicitamente sobre empreendedorismo ou aptidão empresarial. Este artigo não pode começar com um versículo simples que apresenta um mandamento claro, "você será empreendedor". Em vez disso, somos obrigados a buscar passagens que revelem a natureza e as práticas de aptidão empreendedora. Para fazer isso, este artigo começará com uma frase curta e poderosa "Eu me tornei..." Em 1 Coríntios 9:22, Paulo diz: "... eu me tornei tudo para todas as pessoas..." Agora uma declaração assim, muitas vezes deixa as pessoas se sentindo confusas ou mesmo preocupadas. Esta é muitas vezes uma declaração que nós ouvimos quando os cristãos estão comprometendo a si mesmos ou suas crenças para serem relevantes para serem admirados por aqueles ao seu redor. É seguro dizer que tal interpretação não tem nada a ver com aptidão para o empreendedorismo, mas sim aptidão para se desviar. Para entender completamente o que Paulo estava falando, é preciso ler os versos 22 e 23 juntos, "... eu me tornei tudo para todas as pessoas, para que, por todos os meios, eu possa salvar alguns. Faço tudo por causa do evangelho, para que eu possa compartilhar com eles suas bênçãos".

Longe de querer se desviar e buscar conforto, a intenção de Paulo é alcançar muitos para que eles possam ouvir a boa notícia do evangelho e serem atraídos por Jesus Cristo. Ele afirma isso no versículo 23 dizendo que ele faz isso por causa do evangelho e não porque ele quer ser admirado por todos. Paulo não está tentando vender um bestseller, nem tentando conseguir curtidas no Facebook. Paulo quer que os outros compartilhem as bênçãos do evangelho, a saber, a alegria dos pecados perdoados e a vida eterna.

Paulo não estava defendendo que nós comprometamos o evangelho, de modo algum. Na verdade, Paulo ensinou que os crentes devem "Abster-se de toda forma de mal" em 1 Tessalonicenses 5:22. Paulo não fazia nada contrário a Cristo e às Escrituras. Lembre-se, ele repreendeu Pedro por comprometer o evangelho em Gálatas 2: 12-13. Paulo recebeu uma missão, dada a Ele por Deus, estava claro em sua mente e nada poderia atrapalhar-lo, ainda menos a pressão para se conformar às normas e as preferências sociais.

Então, como Paulo se tornou tudo para todas as pessoas sem buscar fama ou comprometer o evangelho? Sendo servo. "Pois, embora eu seja livre de todos, eu me fiz servo de todos, para que eu possa ganhar mais deles" (1 Coríntios 9:19). Em 1520 Martinho Lutero escreveu uma tese chamada: A liberdade do Cristão. Ele começou com esse paradoxo: "Um cristão é um senhor perfeitamente livre de tudo, que não se sujeita a ninguém. Um cristão é um servo perfeitamente obediente a todos, sujeito a todos".

Mesmo com o currículo impressionante de Paulo e tudo o que ele alcançou, ele entendeu que era um servo (Filipenses 3:4-11, 1 Timóteo 1:15, 1 Coríntios 15: 9-11). Paulo está tão deslumbrado pela misericórdia de Deus, que se revela como ele é um homem com uma que precisa desesperadamente do evangelho. Assim, Paulo foi atraído por Cristo e viveu sua vida em plena entrega a ele. Ele se tornou alguém comprometido com os negócios do seu pai; procurando levar muitos outros para Cristo. Primeiramente sendo um servo para todos, Paulo foi primeiro servo de Deus (Romanos 1: 1, Tito 1: 1-3).

Até agora, deduzimos que Paulo se tornou tudo para todas as pessoas para que ele pudesse ganhar alguns. Nós também percebemos que Paulo sabia quem ele era no evangelho; um servo de todos, para que ele pudesse ganhar alguns. Podemos concluir, portanto, que Paulo se tornou tudo para todos por causa da missão de Deus - fazer discípulo de todas as nações.

Paulo elabora dizendo em 1 Coríntios 9: 20-22a: “Para os judeus, tornei-me judeu, para ganhar judeus. Para aqueles que estão sob a lei, eu me tornei como alguém debaixo da lei (embora eu mesmo não esteja sob a lei) para que eu possa ganhar aqueles debaixo da lei. Para aqueles que estavam fora da lei, eu me tornei como alguém fora da lei (não que eu esteja fora da lei de Deus, mas sob a lei de Cristo) para que eu possa ganhar os que estão fora da lei. Para os fracos, me tornei fraco, para ganhar os fracos.”

Paulo diz que adapta seu ensino para aqueles que ele procura alcançar com o evangelho. Ele divide o mundo entre religiosos com a lei (judeus) e aqueles sem a lei (gentios).

A mensagem do evangelho não muda, mas o método em que é apresentado depende das diferentes culturas.

Quando Paulo entrou em uma cidade, ele fazia duas perguntas:

1. Onde estão as sinagogas (as religiosas)?
2. Onde estão os mercados ou instituições educacionais (aqueles considerados distantes de Deus)?

De sua vida e ministério pode-se ver que, enquanto o seu evangelho não mudou, seu método de apresentação mudou, refletindo seu desejo de alcançar muitos.

Reflexões teológicas

Há muitos lugares nas Escrituras onde vemos Paulo vivendo isso. Em atos 9: 19b-22 nós lemos sobre Saulo (que mais tarde se tornou Paulo) abrindo as Escrituras do Velho Testamento para provar para uma audiência judaica que Jesus era o Messias:

“Por alguns dias, ele estava com os discípulos em Damasco. E imediatamente ele proclamou Jesus nas sinagogas, dizendo: Ele é o Filho de Deus. E todos os que ouviram ficaram espantados e disseram: Não é este o homem que causou estragos em Jerusalém aos que invocaram esse nome? E ele não veio aqui com este propósito, para leva-los presos aos principais sacerdotes? Mas Saulo se fortalecia ainda mais e confundia os judeus que viviam em Damasco, provando que Jesus era o Cristo.”

Em Atos 17:1-3 Paulo passou três sábados nas sinagogas onde ele ensinava com as Escrituras. Em Atos 13: 14-16, a audiência é o mesmo grupo cultural de Atos 9, no entanto, a presença dos gentios também é mencionada (v16). Desta vez, a mensagem de Paulo é registrada. - 4 - Com uma das partes mais significativas da história de Israel, o êxodo, Paulo prossegue para contar a história de Israel até o Rei Davi. A partir daqui, ele apresenta a promessa messiânica (Atos 13:23) e conecta-a Jesus. Ele continua a deduzir que todos os pontos

das Escrituras para o fato de que Jesus é o Messias (Atos 13:27). Neste contexto, Paulo usa a perseguição de Israel, as Escrituras e a esperança messiânica. Em Atos 14: 8-18, o contexto cultural muda para o dos gentios. Paulo e Barnabé estão na cidade da Listra, onde eles curam um homem nascido coxo. Os gentios viram esse ato e concluíram que Paulo e Barnabé eram deuses (Zeus e Hermes) e começaram a adorá-los. Paulo responde com estas palavras nos versículos 15-17:

"Homens, por que vocês estão fazendo essas coisas? Nós também somos homens, de natureza semelhante a vocês, e trazemos boas notícias, para que vocês se afastem dessas coisas vãs para um Deus vivo, que fez o céu e a terra e o mar e tudo o que neles há. Nas últimas gerações, ele permitiu que todas as nações andassem em seus próprios caminhos. No entanto, ele não se deixou sem testemunho, porque ele fez o bem dando-lhe chuvas do céu e dando frutos, satisfazendo seus corações com comida e alegria".

Observe a "apresentação" de Paulo sobre as verdades do evangelho. É muito diferente de apresentação que ele dá para os judeus. Ele não fez nenhum apelo às Escrituras, mas ele construiu em cima do conhecimento que eles tinham do mundo natural. Ele enfatizou a evidência na natureza de um Criador sobrenatural, e mostrou a loucura de sua idolatria. Em Atos 17:22-34, Paulo está em Atenas e vê a idolatria da cidade. Enquanto ele pregava na sinagoga e falava no mercado, os filósofos estoicos e epicuristas pediram-lhe que ensinasse essa nova mensagem aos filósofos na colina de Marte. Depois de avaliar a situação, ele diz o seguinte: "então, Paulo, em pé no meio do Areópago, disse: Homens de Atenas, percebo que de todas as maneiras vocês são muito religiosos. Pois, quando passei e observei os objetos de sua adoração, encontrei também um altar com esta inscrição: Para o deus desconhecido. O que, então, vocês adoram como desconhecido, isso eu proclamo a vocês. O Deus que criou o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não vive em templos feitos pelo homem, nem é servido por mãos humanas, como se ele precisasse de tudo, já que ele mesmo dá a toda a humanidade a vida e a respiração e tudo". Na verdade, ele não explica explicitamente as Escrituras, mas ele aplica a verdade das Escrituras para interpretar corretamente o que é evidente para todos na criação - que existe um criador sobrenatural e o homem foi feito para adorá-lo. De todas essas passagens, o ponto é claro. Paulo sempre criticou a cultura através da lente do evangelho. Isso resultou em diferentes apresentações da mesma verdade para que a luz de Cristo se tornasse um contexto cultural específico. Muitos se refeririam ao que Paulo está fazendo como "contextualização". No entanto, para os propósitos deste artigo, devemos dar um passo adiante e chamá-lo de "contextualização empreendedora". Tendo visto isso no Novo Testamento, agora consideremos essa abordagem nas passagens do Antigo Testamento. Depois de décadas de Deus enviar profetas para chamar Israel para o arrependimento, Jeremias conta a história de Deus que faz julgamento sobre o seu povo, Israel. É interessante notar a mudança de tom em Jeremias entre os capítulos 28 e 29. Jeremias 29 começa a história da esperança de que Deus salvaria o seu povo do cativo e se aproximaria deles. Jeremias 29: 11-14 tem uma promessa famosa: "porque eu conheço os planos que tenho para vocês, declara o Senhor, planos para o bem e não para o mal, para dar-lhe um futuro e uma esperança. Invoca-me e venham a mim. Orem e eu vos ouvirei. Vocês me buscarão e me acharão quando me buscarem de todo o coração. Eu serei achado por vós..." Aqui, o povo de Deus está em uma terra estrangeira entre pessoas

que consideravam profanas e longe de Deus. Notem o que Deus diz ao povo de Israel como condição para a promessa mencionada acima. Jeremias 29: 4-7 - "Isto é o que o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, diz a todos os que eu levei para o exílio de Jerusalém para Babilônia: Construam casas e a habitem; plantem jardins e comam o que eles produzem. Casem-se e tenham filhos e filhas; encontre esposas para seus filhos e dê suas filhas em casamento, para que também possam ter filhos e filhas. Aumentem seu número por lá; não diminuam. Além disso, busquem a paz e a prosperidade da cidade aonde vos levei ao exílio. Ore ao Senhor por isso, porque se eles prosperarem, vocês também prosperarão." Isso deve ter chocado o Hebreu comum até o âmago. Essencialmente, Deus estava despertando seu povo para mergulhar em uma cultura pagã. Eles deveriam construir casas, plantar jardins e se casar nessa cultura estrangeira. Eles deveriam ser uma bênção para a cidade. Eles não foram chamados para adorar deuses estrangeiros, mas sim foram chamados a habitar entre os povos estrangeiros, a fim de que os gentios possam ver o amor e a graça do único Deus verdadeiro. Para fazer isso bem, especialmente nos estágios iniciais, o povo hebreu teria que praticar "eu me tornei... para salvar alguns" (1 Coríntios 9:22). Isso exigiria repensar de forma séria e reformular suas expectativas. Teria exigido um arrependimento profundo e um retorno a uma visão centrada em Deus a respeito do mundo. Israel precisava passar da desobediência egoísta ao culto a Yahweh para abençoar as nações. Podemos dizer que essa nova compreensão de seu contexto foi um exemplo de aptidão empreendedora. Finalmente, Jesus demonstra o maior exemplo de "eu me tornei, para que eu possa alcançar". João 1:1 diz: "No início era o Verbo e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". Então, no versículo 14, João diz: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, a glória como o único Filho do Pai, cheio de graça e de verdade." João começa o seu evangelho dizendo que Jesus deixou o céu e se tornou carne, tornou-se totalmente humano, ao mesmo tempo que era totalmente divino, para salvar os que colocassem sua fé nele.

Hebreus 4:15 nos diz que Jesus tornou-se nosso grande sumo sacerdote, "que é capaz de compreender nossas fraquezas, mas um sacerdote que, em todos os aspectos, foi tentado como somos, porém sem pecado". Jesus tornou-se tudo para nós, para que nós possamos confiar nele. Aqui temos o maior exemplo de servo. É assim que Jesus nos alcança, é assim que o evangelho nos alcança.

Engajamento cultural

Em todas essas situações, o povo de Deus e, finalmente, o próprio Deus na segunda pessoa da trindade, foram alimentados pelo desejo de levar o evangelho àqueles que eram indignos de Deus, aqueles que pareciam impossíveis de serem alcançados. Hoje em dia, pode ser a quadrilha de drogas em sua cidade, ou aqueles que acreditam em outras religiões. Pode ser os desigrejados que procuram por espiritualidade, ou podem ser os pesquisadores que defendem o ateísmo. Estas são as mesmas pessoas que Jesus veio salvar. Jesus disse: "Aqueles que estão bem não precisam de um médico, mas aqueles que estão doentes... Pois eu não vim chamar os justos, mas os pecadores." (Mateus 9: 12-13.) A realidade é que todos nós estamos doentes e na necessidade desesperada de um médico, mas a igreja muitas vezes se retirou e se concentrou em alcançar certos bolsões de cultura que são percebidos como "mais fáceis". A igreja, no entanto, é chamada para alcançar todas as pessoas. É nos grupos

culturais onde Jesus não é nomeado ou conhecido que precisamos enviar plantadores de igrejas empreendedores. Plantadores de igreja que podem tomar as verdades eternas do evangelho e reimaginar como podem aplicar esse evangelho. A aptidão empreendedora é a capacidade de alcançar uma audiência para o evangelho e apresentar o evangelho para que enfrente as culturas de maneiras novas. A frase "Aptidão Empreendedora" tem sido comumente usada para descrever as pessoas que são ótimas ao iniciar novos empreendimentos, altamente visionários, inovadores, estratégicos, cheios de energia e proativos. Dizem que eles que marcam alto nos testes de aptidão de empreendedorismo tem a capacidade de recrutar outros nos empreendimentos que começam. Os plantadores de igrejas precisam dessas habilidades. Eles precisam começar um novo empreendimento, levantar fundos, recrutar pessoas, mas, crucialmente, eles precisam aplicar o evangelho a novas culturas, como servos, para que possam salvar algum.

Significado missional

Paulo sabia que você não só tinha que apresentar as verdades do evangelho de uma maneira diferente, mas você teria que desenvolver métodos inovadores para gerenciar a "nova" família de Deus que já tinha judeus e gentios como participantes parceiros do evangelho.

Em Efésios 3: 6, Paulo diz: "a saber, que mediante o evangelho os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus."

- A cultura estava mudando, Paulo teve que aprender e se adaptar, para que ele pudesse se envolver de maneira significativa. Isso foi considerado inovador nos dias de Paulo e levou ao estabelecimento e florescimento de novas igrejas e movimentos ancorados no evangelho em todos os grupos de pessoas. A Atos 29 é uma família diversificada e global de igrejas que plantam igrejas. Se levarmos a sério a grande comissão, procurando ver cada centímetro quadrado deste globo alcançado com a boa notícia de Jesus Cristo, precisaremos de muita inovação missional. O mundo está mudando radicalmente com o avanço da tecnologia e da globalização. Os métodos que as igrejas, redes e movimentos estavam usando há cinco a dez anos se tornam rapidamente obsoletos. A capacidade empreendedora que transborda o desejo de ver as pessoas salvas é crucial para atingir esse mundo eterno. Aptidão empreendedora é quando alguém procura entender a cultura de alguém diferente deles para criar novos métodos para alcançar essa cultura. É ser pioneiro em algo novo por causa da comunicação das verdades imutáveis do evangelho. Começar a viver de forma simples o princípio do "Eu me tornei".

Outras questões de leitura e reflexão estão disponíveis em acts29.com/competencies